

O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM REFLETINDO SOBRE A TEORIA DE ENFERMAGEM DE CALLISTA ROY PARA A APLICAÇÃO NA SUA PRÁTICA.

COELHO, Renata dos Santos ¹

RIBEIRO, Maria da Conceição Muniz ²

A Teoria de enfermagem pode ser definida como uma articulação organizada, coerente e sistemática de um conjunto de afirmações relacionadas às perguntas significativas, compartilhadas em um conjunto, com o objetivo de descrever os fenômenos, explicar as relações entre eles e prever consequências ou prescrever o cuidado de enfermagem. Os objetivos para esta pesquisa são: refletir sobre o modelo de adaptação de Callista Roy e analisar de que forma esse modelo pode ser aplicado na prática do enfermeiro. **A metodologia usada neste estudo foi teórico-reflexivo a cerca da teoria adaptativa de Callista Roy, a coleta de dados ocorreu na Biblioteca virtual em saúde, Scientific electronic library online (SciELO), Revista eletrônica e livros sobre teorias de enfermagem.** As discussões dos dados desta pesquisa ocorreram através de: teoria da adaptação de Roy que sugere quatro elementos essenciais: a pessoa que é receptora do atendimento de enfermagem, o conceito de ambiente, o conceito de saúde, a enfermagem.

A aplicabilidade dessa teoria na prática do enfermeiro (a) usando como clientela os pacientes estomizados, onde a teoria da Callista pode ser aplicada, para ocorrer à adaptação desses pacientes. A enfermagem deve atuar no planejamento do cuidado desses pacientes no perioperatório, que incorpora o pré-operatório, trans-operatório e o pós-operatório, exigindo dos profissionais conhecimento teórico que sirva de base para a sua prática. A aplicação das teorias de enfermagem no âmbito da assistência promove a construção de um conhecimento mais sólido, crítico e reflexivo, proporciona cientificidade a profissão, aprimora as habilidades teóricas prática e contribui com melhoria do cuidado prestado. Conclui-se com esse trabalho sobre a importância do estudo das teorias para a compreensão dos cuidados de enfermagem para a prática deste enfermeiro. Onde a Callista Roy descreve sobre o fato de que o indivíduo é um ser adaptativo, capaz de se adequar não só de forma emocional a situação, mas também se adaptar as novas necessidades que o seu novo estado exige. Onde foi percebido a importância da implementação de diagnóstico de enfermagem, classificação das intervenções de enfermagem e os resultados esperados para este paciente estomizado.

Descritores: Teoria adaptativa, Cuidados de enfermagem e Estomas.



1 Acadêmica de Enfermagem, 4º período na Universidade Salgado De Oliveira. Rua Arlete penedo Gomes, n.518 , tel (21) 990007714, email: renata4211@hotmail.com

² Professora Mestra na disciplina de Sistematização da assistência em enfermagem.